

Caracterização da disciplina

Código disciplina:	da	NHZ3094-22	Nome da disciplina:	História da Física no Brasil						
Créditos (T-P-I):	(2-0-4)	Carga horária:	24 horas	Aula prática:		Câmpus:	AS			
Código turma:	da	DA1NHZ3094-22SA	Turma:		Turno:	Diurno	Quadrimestre:	3º	Ano:	2022
Docente(s) responsável(is):			Breno Arsioli Moura							

Alocação da turma

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8:00 - 9:00			X			
9:00 - 10:00			X			
10:00 - 11:00						
11:00 - 12:00						
12:00 - 13:00						
13:00 - 14:00						
14:00 - 15:00			ATENDIMENTO			
15:00 - 16:00						
16:00 - 17:00						
17:00 - 18:00						
18:00 - 19:00						
19:00 - 20:00						
20:00 - 21:00						
21:00 - 22:00						
22:00 - 23:00						

Planejamento da disciplina
Objetivos gerais

- Apresentar os principais desenvolvimentos da Física no Brasil entre os séculos XIX e XX.
- Possibilitar o conhecimento e a discussão sobre os principais episódios da história da Física brasileira.
- Possibilitar o conhecimento e a discussão sobre os principais contribuidores da Física brasileira, entre nacionais e estrangeiros.

Objetivos específicos
Ementa

Os primórdios da Física no Brasil no século XIX. A criação das primeiras posições universitárias em Física no Brasil. As instituições de pesquisa em Física no Brasil. A comunicação científica por meio dos primeiros periódicos e eventos nacionais. Conhecimentos em Física desenvolvidos no Brasil ou por brasileiros. Os principais físicos e físicas brasileiros. Perspectivas contemporâneas da Física no Brasil.

Conteúdo programático

Aula	Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação
1	História da Física no Brasil colonial e imperial	Aula expositiva, com discussão aberta.	Não há.
2	O eclipse de Sobral	Aula expositiva, com discussão aberta.	Não há.
3	Os físicos e as instituições, parte 1	Aula expositiva, com discussão aberta.	Não há.
4	Os físicos e as instituições, parte 2	Aula no laboratório de informática. Acesso e estudo de acervo digitalizado.	Não há.
5	-	-	Avaliação 01 Individual e por escrito.
6	A Física e a Ditadura Militar, parte 1	Aula expositiva, com discussão aberta.	Não há.
7	A Física e a Ditadura Militar, parte 2	Aula expositiva, com discussão aberta.	Não há.
8	Brasileiras na Física, parte 1	Apresentação de seminários pelos alunos, em grupo.	Avaliação dos seminários.
9	Brasileiras na Física, parte 2 Perspectivas contemporâneas	Apresentação de seminários pelos alunos, em grupo. Aula expositiva, com discussão aberta.	Avaliação dos seminários.
10	-	-	Avaliação 02 Individual e por escrito.

11	-	-	Avaliação substitutiva Individual e por escrito.
12	-	-	Avaliação de recuperação Individual e por escrito.
Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa			
<p>- 2 (duas) avaliações individuais escritas; - 1 (uma) apresentação de seminário, em grupo.</p> <p>O conceito final será o "conceito médio" entre aqueles obtidos nas duas avaliações e na apresentação de seminários. Alunos que obtiverem conceito C, D ou F em qualquer uma das avaliações ou na apresentação de seminários não terão Conceito Final A.</p> <p>A avaliação substitutiva será disponibilizada apenas para alunos que perderam alguma das avaliações individuais escritas.</p> <p>Caso o conceito final seja D ou F, o aluno terá direito a realizar uma avaliação de recuperação, cuja data será combinada posteriormente com o docente.</p>			
Referências bibliográficas básicas			
FERNANDES, Ana Maria. A construção da ciência no Brasil e a SBPC. 2. ed. Brasília, DF: UnB, 2000. KURY, Lorelai; GESTEIRA, Heloisa (org.). Ensaio de história das ciências no Brasil: das Luzes à nação independente. Rio de Janeiro, RJ: UERJ, 2012. LOPES, J.L. Uma história da física no Brasil. São Paulo: Livraria da Física, 2004.			
Referências bibliográficas complementares			
FÍSICA para o Brasil: pensando o futuro: o desenvolvimento da física e sua inserção na vida econômica e social do país. Edição de Alaor Chaves, Ronald Cintra Shellard. São Paulo, SP: Sociedade Brasileira de Física, 2005. SCHENBERG, Mario. Pensando a física. São Paulo, SP: Landy, 2001. SCHWARTZMAN, Simon. Formação da comunidade científica no Brasil. Colaboração de Antônio Paim et al. Rio de Janeiro, RJ: FINEP, 1979.			